

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os impactos económicos, sociais e financeiros sentidos a nível nacional, como consequência dos sucessivos confinamentos obrigatórios em 2021, trouxeram consequências no desenvolvimento das atividades das organizações, das empresas e de toda a economia em geral e naturalmente da Fundação.

Não obstante o referido anteriormente, a Fundação conseguiu a partir do segundo trimestre do ano cumprir a maior parte das atividades previstas no Plano de Atividades.

Analisado o Relatório de Gestão e Contas relativo ao ano de 2021, considera o Conselho Fiscal que as atividades desenvolvidas se enquadram dentro dos objetivos prosseguidos pelo Conselho de Administração e das atribuições da Fundação.

Quanto às contas, os valores dos gastos referem-se ao normal desenvolvimento da atividade da Fundação encontrando-se dentro dos valores orçamentados. A Fundação Caixa Agrícola Costa Azul teve ainda, no ano de 2021, uma dotação anual de cem mil euros da sua única instituidora, a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Costa Azul, CRL.

O Conselho Fiscal destaca pela relevância em termos de impacto positivo futuro, a nota referida no ponto "Factos ocorridos após o termo do exercício", no que se refere à deliberação do Parecer da Câmara Municipal de Santiago do Cacém e Assembleia Municipal de Santiago do Cacém relativamente à atribuição do Estatuto de Utilidade Pública ambicionado pela Fundação Caixa Agrícola Costa Azul.

Acresce, por último, a integral adesão do Conselho Fiscal à nota de agradecimento formulada pelo Conselho de Administração, pois sem as entidades visadas este projecto não teria sido possível.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal, por unanimidade, entende que o Relatório de Gestão e Contas do Ano de 2021 deve ser aprovado, aprovando-se a proposta de aplicação de resultados.

Santiago do Cacém, 22 de Março de 2022

O CONSELHO FISCAL


João Carlos L. D. Santos Guerreiro


Maria Filomena P. C. Peres Martins


Francisco Miguel C. B. Lobo de Vasconcellos